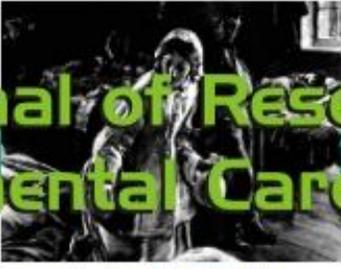


Federal University of Rio de Janeiro State



# Journal of Research Fundamental Care Online

ISSN 2175-5361  
DOI: 10.9789/2175-5361

## REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**Funcionalidade em idosos: produção de conhecimento na última década**

Functionality in the elderly: knowledge production in the last decade

Funcionalidad en las personas mayores: la producción de conocimiento en la última década

Sônia Mara Gusmão Costa<sup>1</sup>, Tatyanni Peixoto Rodrigues<sup>2</sup>, Kiara Maria Vieira Pinto<sup>3</sup>, Olívia Galvão Lucena Ferreira<sup>4</sup>, Maria Adelaide Silva Paredes Moreira<sup>5</sup>, Antonia Oliveira Silva<sup>6</sup>

### ABSTRACT

**Objective:** discussing the scientific production on health about the functional capacity of the elderly through an integrative literature review of the last ten years. **Method:** an integrative review was used, since this method allows for searching, critical evaluation and synthesis of the available evidence from the research theme, being its final product the current state of knowledge and identifying gaps that drive development of future research. **Results:** starting the process of defining descriptors, it used the operator "terminology in health" where it identified terms relevant to their studies as descriptors: Functionality and Elderly; being able to selecting 13 articles that met the inclusion and exclusion criteria. **Conclusion:** through the characterization of the analyzed reports, it believes that Brazilian articles on health that punctuate Functionality in the Elderly in daily activities, demonstrate that this field is not yet saturated. **Descriptors:** Elderly, Health, Functionality.

### RESUMO

**Objetivo:** discutir a produção científica na área da saúde acerca da capacidade funcional de idosos, através de uma revisão integrativa da literatura dos últimos dez anos. **Método:** foi utilizada a revisão integrativa, visto que este método permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual desse conhecimento, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas. **Resultados:** partindo do processo de definição dos descritores, utilizou-se o operador "terminologia em saúde" onde se identificou termos relevantes para os estudos como os descritores: Funcionalidade e Idoso. Podendo-se selecionar 13 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. **Conclusão:** pela caracterização das publicações analisadas, consideramos que os artigos brasileiros, na área da saúde que pontuam a Funcionalidade em Idosos nas atividades cotidianas, demonstram que este campo ainda não está saturado. **Descritores:** Idoso, Saúde, Funcionalidade.

### RESUMEN

**Objetivo:** analizar la producción científica acerca de la salud sobre la capacidad funcional de las personas mayores a través de una revisión integradora de la literatura de los últimos diez años. **Método:** es una revisión integradora, ya que este método permite la búsqueda, evaluación crítica y síntesis de la evidencia disponible de tema de investigación y su producto final, el estado actual del conocimiento y la identificación de los vacíos que impulsan el desarrollo de futuras investigaciones. **Resultados:** al iniciar el proceso de definición de descriptores, se utilizó el operador "terminología en la salud" donde identificó términos relevantes para sus estudios como descriptores: Funciones y Ancianos, Siendo capaz de seleccionar 13 artículos que cumplieron los criterios de inclusión y exclusión. **Conclusión:** por la caracterización de los informes analizados, creemos que los artículos brasileños en la salud que marcan la funcionalidad de las personas mayores en las actividades diarias demuestran que este campo aún no está saturado. **Descritores:** Edad avanzada, La salud, La funcionalidad.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta. Mestre do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. UFPB. Integrante do Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais-GIEPERS. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: sonia.gusmaocosta@yahoo.com.br. <sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. UFPB. Integrante do GIEPERS. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: tatchy.rodrigues@hotmail.com. <sup>3</sup>Fisioterapeuta. Mestranda do PPGENF/UFPB; Especialista. Integrante do GIEPERS. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: kiaravieira@dr.com. <sup>4</sup>Fisioterapeuta. Docente Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. UFPB. Integrante do GIEPERS. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: oliviaglf@hotmail.com. <sup>5</sup>Fisioterapeuta. Doutora. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. UFPB/PNPD/Capes. Integrante do GIEPERS. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: jpadelaide@hotmail.com. <sup>6</sup>PhD. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. UFPB. Líder do GIEPERS. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: alfaleda@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo particular que envolve fatores hereditários, ação do meio, dieta, tipo de ocupação e estilo de vida, assim como o contexto social. É um fenômeno evolutivo, marcado por mudanças específicas, correlacionadas com a passagem do tempo.<sup>1,2</sup>

Com a chegada da velhice, ocorrem alterações, entre elas, o enfraquecimento do tônus muscular e da constituição óssea, o que pode levar à mudança na postura do tronco e dos membros inferiores, acentuando ainda mais as curvaturas da coluna torácica e lombar. Além disso, as articulações ficam mais enrijecidas, reduzindo os movimentos e produzindo alterações no equilíbrio e na marcha.<sup>3</sup> Ocorrem também alterações nos reflexos de proteção e no controle do equilíbrio, prejudicando assim, a mobilidade corporal e, com isso, predispondo a ocorrência de quedas e riscos de fraturas, ocasionando graves consequências sobre o desempenho funcional.<sup>3,4,5</sup>

A capacidade funcional se refere à potencialidade para desempenhar as atividades de vida diária (AVD) ou para realizar determinado ato sem necessidade de ajuda, abrangendo dois tipos de atividades, a básica e a instrumental.<sup>5</sup> Possuir ou não capacidade funcional influi, completamente na qualidade de vida do idoso.<sup>6</sup> O comprometimento da capacidade funcional do idoso tem implicações importantes para a família, a comunidade, para o sistema de saúde e para a vida do próprio idoso, pois esta ocasiona maior vulnerabilidade e dependência na velhice, contribuindo para a diminuição do bem-estar.<sup>3,6</sup>

As atividades básicas de vida diária (ABVDs) consistem nas tarefas de auto-cuidado, como tomar banho, vestir-se e alimentar-se e se baseiam no índice de Katz.<sup>6</sup> Essa medida reflete um substancial grau de incapacidade.<sup>6</sup> Em geral, quanto maior o número de dificuldades que uma pessoa tem com as ABVDs, mais severa é a sua incapacidade.<sup>6,7</sup> A prevalência de dificuldade ou necessidade de ajuda em realizar ABVDs é inferior à prevalência das demais medidas de incapacidade funcional.<sup>7</sup>

As atividades instrumentais de vida diária (AIVDs) são as habilidades do idoso para administrar o ambiente em que vive, incluindo preparar refeições, fazer tarefas domésticas, lavar roupas, manusear dinheiro, usar o telefone, tomar medicações, fazer compras e utilizar os meios de transporte.<sup>8</sup>

No entanto o termo funcionalidade engloba todas as funções do corpo e a capacidade do indivíduo de realizar atividades e tarefas relevantes da rotina diária, bem como sua participação na sociedade.<sup>9</sup>

Partindo dessas considerações justifica-se o nosso interesse em desenvolver uma revisão integrativa sobre a produção científica na área da saúde acerca da capacidade funcional de idosos nos últimos dez anos, para conhecermos o perfil dessas publicações. Uma vez que o estado de saúde do idoso não tem sido mais avaliado apenas pela presença ou ausência de doença, mas, também, pelo grau de preservação de sua funcionalidade.<sup>10</sup>

## MÉTODO

Optou-se para a realização do presente estudo a utilização do método revisão integrativa, visto que este permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual desse conhecimento, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas<sup>11</sup>.

Para a elaboração de uma revisão integrativa devem-se seguir etapas de forma criteriosa, são elas: 1. seleção de hipóteses; 2. seleção das pesquisas que irão compor a amostra da revisão; 3. definição das características das pesquisas primárias que compõem a amostra da revisão; 4. interpretação dos resultados; 5. relato da revisão proporcionando um exame crítico dos achados<sup>11,12</sup>.

O levantamento bibliográfico desta revisão foi realizado no mês de Dezembro de 2012 pela internet, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS- BRASIL), nos bancos de dados da fonte ciências da saúde em geral como (LILACS) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Partindo do processo de definição dos descritores, utilizou-se o operador “terminologia em saúde” onde se identificou termos relevantes para os estudos como os descritores: <<Funcionalidade>> e <<Idoso>>. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção das amostras foram: texto na íntegra; em português; publicados entre os anos de 2001/2011; publicados nas bases de dados citadas. Os critérios de exclusão contemplaram: trabalhos que não envolvem idosos; trabalhos que não tinham como foco a temática “funcionalidade em idosos”; estudos que não foram conseguidos na íntegra; artigos de revisão integrativa e sistemática.

Foi desenvolvido e aplicado um instrumento de coleta de dados denominado Formulário de Registro, que foi preenchido para cada artigo da amostra final do estudo, permitindo a obtenção de tais informações: (1) ano de publicação; (2) região onde ocorreu o estudo; (3) tipo de estudo; (4) objetivo do estudo; (5) área de atuação e (6) tema abordado. Em seguida, procedeu-se a análise quantitativa dos dados, que foram organizados em planilhas no Programa Microsoft Office Excel 2007. Os resultados foram expressos por representações numéricas, seguindo a distribuição sistemática por frequência simples, por meio de valores absolutos e percentuais em tabela. A discussão dos resultados foi realizada à luz da literatura especializada.

Não foi necessário submeter o projeto de pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa por terem sido utilizados dados secundários de domínio público.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Feita a pesquisa, foram encontrados 69 artigos fazendo uso do indicador booleano “and”, para a inclusão de todos os descritores.<<Funcionalidade>> and <<Idoso>>. Com a utilização dos critérios de inclusão e exclusão a pesquisa resultou um total de 13 artigos. Esse resultado destaca que os trabalhos científicos englobando a funcionalidade e os idosos possui pouca representatividade nos bancos de dados LILACS e SCIELO.

Em relação à origem geográfica das produções científicas selecionadas, 100% foi realizada por pesquisadores brasileiros. O padrão de produção, conforme a região brasileira, demonstrou maior concentração na região Sudeste do país, representada por 53,8%. As regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste apresentaram 15,34% das pesquisas, sendo observada ausência dessas pesquisas na região Norte, conforme apresentado na Tabela 1, a seguir.

**Tabela 1.** Produção do conhecimento acerca da capacidade funcional em idosos na última década, conforme regiões do país.

Regiões do Brasil	n	f(%)
Nordeste	2	15,34
Sudeste	7	53,8
Centro Oeste	2	15,34
Sul	2	15,34
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa

No tocante ao quesito ano de publicação, nossa amostra é bastante atual. O critério de inclusão abrangeu artigos publicados desde 2001 até 2011. Mas evidenciamos que 53,8% das publicações ocorreram no ano de 2010. Nos anos de 2007, 2009 e 2010 obtivemos 15,4% respectivamente.

Dentro da ciência da saúde, a área que mais publicou a respeito do tema estudado foi a Fisioterapia (38,46%), seguida da Enfermagem (23,07%), Gerontologia e Geriatria (23,07%), Terapia Ocupacional e Educação Física (7,7%) cada.

Em relação ao tema os autores dos artigos que compõe a amostra realizaram cruzamentos com o tema funcionalidade, entre eles os mais usados foram funcionalidade e institucionalização, funcionalidade e doenças (Alzheimer e diabetes) e com quedas. Os objetivos abordaram em sua grande maioria a avaliação da funcionalidade e capacidade funcional, do desempenho físico, da mobilidade e fatores que podem estar associados às alterações advindas ou não do processo de envelhecimento. A comparação e análise relacional, também foi um objetivo bastante utilizado. Quanto a metodologia o tipo de estudo mais encontrado foi o transversal. Como podemos ver exposto nos quadros 1 e 2.

**Quadro 1.** Distribuição dos artigos categorizados segundo: Tema, Objetivo e Metodologia. João Pessoa PB, 2011.

<b>Tema</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>
Capacidade Física e Quedas	Avaliar o desempenho físico em idosos que praticam atividade física regularmente e em sedentários, comparando-se os grupos.	Corte transversal
Capacidade Funcional e Alzheimer	Avaliar capacidade funcional, mobilidade e função cognitiva de Idosos com Alzheimer.	Observacional
Cognição e Atividade Física	Verificar a correlação entre o tempo de reação e o estado cognitivo de idosos praticantes de atividades físicas.	Estudo de caso
Desempenho Funcional e Artroplastia de quadril	Comparar os parâmetros da marcha e o desempenho funcional de idosos com e sem artroplastia total de quadril.	Estudo transversal
Funcionalidade e Diabetes	Comparar idosos com e sem diabetes tipo 2 quanto à mobilidade funcional, ao risco de quedas e à função executiva e verificar a correlação entre essas variáveis.	Estudo transversal, do tipo exploratório
Funcionalidade e Parkinson	Descrever as dificuldades de desempenho ocupacional do sujeito com Doença de Parkinson.	Estudo transversal
Capacidade Funcional	Avaliar a capacidade de idosos de desempenhar as atividades de vida diária e instrumentais.	Abordagem quantitativa, descritiva

**Quadro 2.** Distribuição dos artigos categorizados segundo: Tema, Objetivo e Metodologia. João Pessoa PB, 2011.

<b>Tema</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>
Idoso Institucionalizado e Atividades Cotidianas	Avaliar os fatores associados às alterações na velocidade da marcha e força de preensão manual em idosos institucionalizados.	Estudo transversal
Avaliação Funcional e Promoção da Saúde	Desenvolver uma estratégia de rastreamento funcional da saúde de idosos oriundos da comunidade e subsequente direcionamento para os recursos de saúde preexistentes.	Coorte prospectiva
Institucionalização e Declínio Funcional	Relatar a evolução clínico-funcional de uma idosa residente em (ILPI)	Relato de caso
Funcionalidade	Traçar o histórico do desenvolvimento, evolução e correta utilização do Índice de Independência nas Atividades de Vida Diária de Katz, bem como as modificações e adaptações desenvolvidas.	Bibliográfica
Polifarmácia e Institucionalização <i>versus</i> Baixa Funcionalidade	Avaliar os fatores associados à presença de polifarmácia em pacientes idosos internados em ILP.	Estudo transversal, retrospectivo
Funcionalidade e Ambiente Familiar	Analisar a relação entre funcionalidade familiar e a capacidade funcional de idosos dependentes.	Transversal

A capacidade funcional do idoso, inclui a habilidade em executar tarefas físicas, a preservação das atividades mentais, e uma situação adequada perante a integração social.<sup>13</sup> Dessa forma a avaliação funcional busca verificar em que nível as doenças ou agravos impedem o desempenho das atividades cotidianas dos idosos de forma autônoma e independente, permitindo o desenvolvimento de um planejamento assistencial mais adequado. É um parâmetro que, associado a outros indicadores de saúde, pode ser utilizado para determinar a eficácia e a eficiência das intervenções propostas.<sup>14</sup>

Desvela-se, pois uma realidade crucial, a partir de uma concentração de maior publicação da região sudeste. Que se justifica por ser uma região que concentra os maiores centros urbanizados e industrializados do país, contendo uma proporção de idosos acima da média nacional, além os centros de pesquisa biomédica e de saúde pública também se concentrarem na região sudeste do Brasil despertando maior interesse dos estudiosos da área da saúde.<sup>15</sup> Deixando explícita a necessidade de avanços na área da pesquisa na região Norte, Nordeste e Centro Oeste no que se refere a temática funcionalidade em idoso.

Dos treze artigos selecionados, com ano de publicação compreendido entre 2001 e 2011, tivemos sete pesquisas publicadas em 2010, duas em 2007, 2009 e 2011. Os resultados apontam que o assunto Capacidade Funcional vem despertando recentemente maior interesse por parte dos pesquisadores da área de saúde. Estudos enfatizam que a aprovação do Estatuto do Idoso no Brasil, em setembro de 2003, seguido da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), aprovada em 2006, que tem como foco central a promoção do envelhecimento saudável e a manutenção máxima da capacidade funcional, são marcos que impulsionaram o estudo nessa área.<sup>16,17</sup>

Entre as áreas de atuação profissional, a Fisioterapia deteve 38,46% das publicações da nossa amostra, 23,07% dos artigos fazem parte da área da Enfermagem e Gerontologia/Geriatria, 7,7% pertence à área da Educação Física e Terapia Ocupacional. Enquanto profissionais de saúde, devemos atuar frequentemente frente ao idoso nos hospitais, clínicas, na rede básica, instituições de longa permanência e grupos de terceira idade, tornando-se imperativo a necessidade dos profissionais de saúde ampliar seus conhecimentos sobre a capacidade funcional, através de pesquisas interdisciplinares.<sup>18,19</sup> Dessa forma confirmam-se que tanto no âmbito assistencial quanto no científico a capacidade funcional é inter e multidisciplinar.

Nota-se no cômputo dos trabalhos aqui apresentados, que os temas que tiveram maior destaque foram a funcionalidade, capacidade funcional e institucionalização. Enquanto os objetivos mais frequentes foram avaliar e/ou verificar (46,15%), seja a capacidade funcional ou o desempenho físico dos idosos. Uma pesquisa recente de revisão bibliográfica de estudos sobre envelhecimento destacou que o estado de saúde foi o tópico mais abordado, havendo ainda uma parcela de opções a serem exploradas dentro do assunto capacidade funcional.<sup>16</sup>

Em relação ao tipo de estudo 53,84% são do tipo transversal, que é apropriado para descrever características das populações no que diz respeito a determinadas variáveis e os seus padrões de distribuição. A pesquisa transversal pode ser de incidência e prevalência. A primeira investiga determinada doença em grupos de casos novos. É dinâmica, pois oscila ao decorrer do tempo e em diferentes espaços. A de prevalência estuda casos antigos e novos

de uma nosologia num determinado local e tempo, é estática e, essencialmente, transversal.<sup>20,21</sup>

## CONCLUSÃO

Pela caracterização das publicações analisadas, consideramos que os artigos brasileiros, na área da saúde que pontuam a Capacidade Funcional em Idosos nas atividades cotidianas, demonstram que este campo ainda não está saturado.

A capacidade funcional surge, portanto, como um novo paradigma de saúde, particularmente relevante para a determinação da qualidade de vida da pessoa idosa. Entretanto, na perspectiva da condição de saúde, trabalho e sobre a qualidade de vida são pouco explorados os estudos com o idoso no seu contexto sócio-interacional.

Frente a esse fato sugerimos aos profissionais da área da saúde que priorizem pesquisas que envolvam essa temática em regiões diversas do país para contribuir com a diversificação da população estudada. Destaca-se também a importância de estudos interdisciplinares, visto que o processo de envelhecimento é multissistêmico.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. 60p. [online] 2005. Disponível em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf)
2. Nogueira SL, Ribeiro RCL, Rosado LEFPL, Franceschini SCC, Ribeiro AQ, Pereira ET. Fatores determinantes da capacidade funcional em idosos longevos. Rev. bras. fisioter. [online]. 2010, [Citado em 13 maio 2012]; 14 (4): 322-329. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-35552010000400009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552010000400009)
3. Neri AL. Qualidade de vida na velhice e subjetividade. Qualidade de vida na velhice: enfoque multidisciplinar. Campinas: Alínea, 2007.
4. Ferreira OGL, Maciel SC, Silva AO, Sá RCN da, Moreira MASP. Significados atribuídos ao envelhecimento. Psico-USF. [online]. 2010 [citado em 11 dezembro 2012], 15(3): 357-364. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psuf/v15n3/v15n3a09.pdf>
5. Risman A. Envelhecimento: um processo multideterminado e multideterminante? Rev. Portal Divulg. [online]. 2010 [citado em 16 Março 2012]; 1 (26). Disponível em: <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php>
6. Alves LC, Leimann BCQ, Vasconcelos MEL, Carvalho MSC, Godo AG, Fonseca TCO, et al. Influência das Doenças Crônicas na Capacidade Funcional de Idosos. Cad. Saúde Pública. [online]. 2007, [citado em agosto, 2007]; 23(8):1924-1930. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/%0D/csp/v23n8/19.pdf>

7. Duarte YAO, Andrade CL, Lebrão ML. O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. *Rev. Esc. Enferm. Usp.* [online]. 2007 [citado em 28 de maio 2012]; 41(2): 317-25. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/20.pdf>
8. Costa EC, Nakatani AYK, Bachion MM. Capacidade de Idosos da Comunidade para desenvolver Atividade de Vida Diária e Atividades Instrumentais da Vida Diária. *Acta Paul. Enferm.* [online]. 2006 [citado em 19 outubro 2012]; 19(1):43-35. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n1/a07v19n1.pdf>
9. Sampaio RF, Mancini MC, Gonçalves GGP, Bittencourt NFN, Miranda AD, Fonseca ST. Aplicação da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) na prática clínica do fisioterapeuta. *Rev. bras. fisioter.* [online]. 2005 [citado em 19 de 2012]; 9(2):129-136. Disponível em: [http://www.crefito3.com.br/revista/rbf/05v9n2/pdf/129\\_136\\_cif.pdf](http://www.crefito3.com.br/revista/rbf/05v9n2/pdf/129_136_cif.pdf)
10. Bonardi G, Souza VBA, Moraes JFD. Incapacidade funcional e idosos: um desafio para os profissionais de saúde. *Sci med.* [online]. 2007 [citado julho 2012]; 17(3):138-44. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/viewDownloadInterstitial/1647/7873>
11. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2008 [citado março 2012]; 17(4):758-764. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018)
12. Lima TAS, Menezes TMO. Produção do conhecimento sobre idosos e centros de convivência. *Rev enferm UFPE.* [online]. 2012 [citado 16 março 2012]; 6(10):2505 Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/4586>
13. Montenegro SMRS, Silva CAB da. Os Efeitos de um Programa de Fisioterapia como Promotor de Saúde na Capacidade Funcional de Mulheres Idosas Institucionalizadas. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* [online]. 2007 [citado 17 outubro 2012]; 10(2): 161-178. Disponível em: [http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180998232007000200003&lng=pt](http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180998232007000200003&lng=pt).
14. Duarte YAO, Andrade CL, Lebrão ML. O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. *Rev. Esc. Enferm. Usp.* [online]. 2007 [citado 28 abril 2012]; 41(2): 317-25. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/20.pdf>
15. Barreto ML, Teixeira MG, Bastos FI, Ximenes RAA, Barata RB, Rodrigues LC. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa. *The Lancet.* [online]. 2011 [citado 2 outubro 2012]; Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/geral/the\\_lancet\\_05\\_2011.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/geral/the_lancet_05_2011.pdf)
16. Bezerra FC, Almeida MI de, Therrien SMN. Estudos sobre envelhecimento no Brasil: revisão bibliográfica. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* [online]. 2012 [citado 2 outubro 2012]; 15(1):155-167. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v15n1/17.pdf>
17. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de Outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, 2006.
18. Rosa TEC, Benicio MHD, Latorre MRDO, Ramos LR. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. *Rev Saúde Pública*[online]. 2003 [citado 17 de novembro 2012]; 37(1):40-8. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v37n1/13543.pdf>

Estudo transversal e/ou longitudinal. Rev. Para. Med. [online]. 2006 [citado em 09 Abril 2012]; 20(4): 5-5. Disponível em:

[http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-59072006000400001&lng=pt](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-59072006000400001&lng=pt)

19. Nakatani AYK, Silva LB, Bachion MM, Nunes DP. Capacidade funcional em idosos na comunidade e propostas de intervenções pela equipe de saúde. Rev. Eletr. Enf. [online]. 2009 [citado em 3 de agosto 2012]; 11(1):144-50. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a18.htm>

20. Cano, MAT.; Ferriani, M das GC; Alves, AC; Nakata, CY. A produção do conhecimento sobre adolescência na enfermagem: período 1983 a 1996. Rev.latino-am.enfermagem, [online]. 1998 [citado em 10 janeiro 2012]; 6(1): 91-97. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v6n1/13925.pdf>



Recebido em: 01/08/2014  
Revisão requerida: Não  
Aprovado em: 01/12/2014  
Publicado: 20/12/2014

Contato do autor correspondente:  
Sônia Mara Gusmão Costa  
João Pessoa- PB- Brasil  
Email: [sonia.gusmaocosta@yahoo.com.br](mailto:sonia.gusmaocosta@yahoo.com.br)